

GESTOR MUNICIPAL

O NUTRICIONISTA É SEU ALIADO
NA CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

cfn

CONSELHO FEDERAL
DE NUTRICIONISTAS

www.cfn.org.br



O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) congrega 108.758 nutricionistas. A inserção deste profissional está prevista em diversas políticas, programas e projetos da saúde nos vários níveis de atenção à saúde e nas três esferas de governo. Contudo, a assistência nutricional ainda não está plenamente acessível à população, especialmente nos municípios brasileiros.

Reconhecemos o notório avanço na implementação e consolidação das políticas públicas na área de segurança alimentar e nutricional no país nos últimos anos, bem como o fortalecimento do conceito ampliado de saúde numa visão multiprofissional e transdisciplinar, o que permitiu a inclusão social e uma melhor assistência às populações mais vulneráveis, inclusive, retirando o Brasil do Mapa da Fome.

Entretanto, são preocupantes os dados da situação nutricional no país: 52,5% dos adultos (MS), 33,5% das crianças de 5 a 9 anos e 20,5% dos jovens de 10 a 19 anos estão com excesso de peso (IBGE). Esse perfil epidemiológico está associado à crescente prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, dentre outras), o que gera danos irreversíveis para a população e para a saúde pública e a incapacidade da força de trabalho. Hoje, o custo da obesidade para o SUS representa aproximadamente R\$ 488 milhões¹.

Desse modo, é fundamental que, no âmbito municipal, sejam realizadas ações de prevenção de doenças e de promoção e recuperação da saúde, incluindo ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e atenção nutricional.

Intensificar e ampliar a Estratégia Saúde da Família, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Programa Saúde na Escola (PSE) são essenciais para o desenvolvimento das ações



básicas em alimentação e nutrição e para a superação desse quadro, com vistas a uma melhor qualidade de vida.

Dos 4.271 NASF instalados, 3.174 contam com nutricionista, ou seja, 74%. Se considerarmos que sua composição guarda estreita relação com o quadro epidemiológico local e levarmos em conta a situação nutricional brasileira, entendemos que o nutricionista deve compor 100% dessas equipes.

No PSE, o nutricionista atua na promoção dos hábitos alimentares saudáveis por meio de ações de EAN e sua inclusão no projeto político-pedagógico das escolas. Ainda estimula a valorização dos alimentos produzidos localmente, provenientes da agricultura familiar, contribuindo para a preservação da cultura alimentar e, conseqüentemente, para a soberania e segurança alimentar e nutricional da população.

Pelo exposto e diante do quadro de transição política pelo qual o país está passando, o CFN conclama os secretários municipais de saúde a se colocarem vigilantes para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e para assumirem a defesa da soberania e segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Os benefícios conquistados nas políticas públicas de Estado devem ser sedimentados e ampliados.

**O NUTRICIONISTA DEFENDE A SOBERANIA E A
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A
SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS!**

**CONTE COM ESTE
PROFISSIONAL!**

¹ Oliveira ML. Estimativa dos custos da obesidade para o Sistema Único de Saúde do Brasil [Tese de Doutorado em Nutrição Humana]. Brasília: Universidade de Brasília; 2013.